



RELATÓRIO DE PROGRESSO

Princípios de Responsabilidade Bancária

Sobre este relatório



O PRB (Princípios para a Responsabilidade Bancária) é um compromisso global promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio de seu programa ambiental para instituições financeiras, a UNEP FI.

O objetivo é assegurar que as estratégias e práticas dos bancos estejam alinhadas à visão de futuro da sociedade, expressa nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e no Acordo de Paris.

Fomos o único banco brasileiro a participar da elaboração dos princípios que norteiam o PRB e o primeiro a assumi-los como compromisso. Isso reflete nosso entendimento do papel transformador que exercemos no país, atuando como intermediadores financeiros para diferentes públicos e setores, contribuindo para o avanço de diversos setores da economia.

Iniciamos a implementação do PRB em 2020 e, desde então, divulgamos anualmente nosso progresso em relação aos seis princípios, seguindo as etapas descritas no Guia para Bancos, elaborado pela UNEP FI.

Neste relatório, com base em 2024, adotamos o novo formato proposto pelo framework atualizado dos Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB) divulgadas em novembro de 2024. O modelo anterior de Relatório de Autoavaliação foi substituído pela Declaração

de Progresso – um formato mais conciso e executivo, que facilita a apresentação anual dos avanços dos signatários na implementação Princípios.

Essa atualização contribui para reduzir a carga de reporte dos bancos e evita a duplicação de informações já presentes em outros relatórios de sustentabilidade, permitindo demonstrar de forma objetiva como a sustentabilidade está integrada à estratégia e competitividade do banco.

De acordo com o novo modelo, também incluímos referências cruzadas para nossas divulgações públicas de sustentabilidade, especialmente o Relatório ESG e o Relatório Integrado. Ambos foram submetidos à asseguração por auditores independentes, incluindo a verificação das metas e dos indicadores-chave (KPIs) associados ao seu progresso.

>> SAIBA MAIS

sobre a atuação estratégica do Bradesco em nosso [Relatório Integrado](#) e [Relatório ESG](#).



Princípio 1: Alinhamento

A Sustentabilidade, integrada à nossa estratégia corporativa, ocupa posição central para garantir que os negócios estejam alinhados às metas da sociedade. É tratada de forma transversal, com influência direta em nossas decisões de negócio e na forma como geramos valor de longo prazo.

As frentes prioritárias em sustentabilidade são: Negócios Sustentáveis, Agenda Climática e Cidadania Financeira, conectadas aos nossos ODS prioritários: 4 (Educação de Qualidade), 5 Igualdade de Gênero, 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 10 (Redução das Desigualdades) e 13 (Ação contra a mudança global do clima).

Participamos de diversos compromissos voluntários que reforçam nosso alinhamento às agendas globais como os ODS e o Acordo de Paris. Por exemplo o Net Zero Banking Alliance (NZBA), tendo avançado na estratégia de descarbonização com metas intermediárias.

Além disso, seguimos as diretrizes da Resolução nº 4.945/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que trata das Políticas de Responsabilidade Sociais, Ambientais e Climáticas (PRSAC) para instituições financeiras.

>> SAIBA MAIS

Relatório ESG

- Estratégia corporativa: [página 12](#)
- Estratégia de sustentabilidade: [página 16](#)
- ODS prioritários: [página 6](#)

Relatório Integrado

- Compromissos voluntários: [página 62](#)

Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática



Princípio 2: Impacto & Definição de Metas

Em 2024, aprofundamos a análise dos impactos indiretos associados aos produtos da carteira de crédito, considerando escopo, exposição, contexto e relevância e intensidade, conforme orientações do PRB. O estudo resultou na identificação de áreas de impacto alinhadas aos temas materiais atualizados com base na abordagem da dupla materialidade: “Gestão de riscos e oportunidades climáticas” e “Negócios sustentáveis”.

Apesar das contribuições da análise, optamos por manter metas em nível consolidado, em linha com a atuação transversal do banco na economia real. Assim, mantemos “Negócios Sustentáveis” como área de impacto, abrangendo setores e iniciativas com potencial de geração de valor socioambiental. Também seguimos com “Mudanças Climáticas”, dado seu caráter estratégico para a transição para uma economia de baixo carbono e o papel central do setor financeiro no direcionamento de fluxos de capital e no engajamento de clientes.

A agenda de Cidadania Financeira continua sendo um tema material e um dos pilares da nossa estratégia de sustentabilidade. Apoiar o desenvolvimento da saúde financeira de nossos clientes e usuários é um compromisso central da nossa atuação.

No Brasil, esse tema também possui forte presença regulatória, o que direciona grande parte das iniciativas para o atendimento de exigências normativas. Por esse motivo, a Cidadania Financeira não foi contemplada como uma área de foco de impacto nas diretrizes do PRB.

No entanto, considerando que o PRB enfatiza a mensurabilidade e o valor adicional gerado além do compliance, reafirmamos nosso compromisso com o avanço da Cidadania Financeira por meio de ações contínuas, dinâmicas e transversais, sempre alinhadas ao contexto econômico e regulatório brasileiro.

>> SAIBA MAIS

Relatório de Materialidade - e seu Anexo
(Exercício de mensuração e valoração de impacto)

Relatório Climático

Relatório ESG

- Materialidade – [página 5 e 6](#)
- Negócios Sustentáveis: [página 17 a 24](#)
- Agenda Climática – [página 32 a 37](#)
- Cidadania Financeira – [página 92 a 102](#)
- Indicadores materiais – [página 153 a 159](#)



Princípio 3: Clientes & Consumidores

Atuamos de forma responsável no relacionamento com clientes, considerando os impactos das nossas atividades de financiamento e oferta de produtos e serviços. Isso se reflete em práticas pautadas por ética e transparência, apoiadas por políticas como a nossa Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Entre nossas iniciativas, destacamos:

- **Soluções financeiras para apoiar a geração de negócios sustentáveis**, incluindo produtos, serviços e operações rotuladas ESG. Em 2024, direcionamos R\$ 78 bilhões, superando antecipadamente a meta de R\$ 250 bilhões até 2025 e ampliando o compromisso para R\$ 320 bilhões - posteriormente em maio de 2025, novamente ampliamos para R\$ 350 bilhões. Em 2024, estruturamos 36 operações rotuladas ESG, que somaram R\$ 12,3 bilhões. As ofertas seguem alinhadas à Taxonomia Verde da FEBRABAN.
- **Engajamento com clientes corporativos**, com foco em riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas. Em 2024, realizamos reuniões com 217 empresas e outras 57 do portfólio de investimentos, como foco em apoiar a estruturação de negócios alinhados à transição sustentável.
- **Avaliação e gestão de riscos SAC** aplicadas tanto à concessão de crédito quanto ao monitoramento da carteira, com critérios específicos por tipo de operação, conforme os princípios de proporcionalidade e relevância definidos pelo Banco Central.

>> SAIBA MAIS

[Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários](#)

[Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática](#)

[Relatório ESG](#)

- Negócios Sustentáveis e engajamento com clientes: [página 17 a 24](#)
- Gestão de riscos SAC: [página 27](#)



Princípio 4: Partes Interessadas

Mantemos relacionamento contínuo com uma ampla gama de stakeholders, com interações voltadas a temas comerciais, de sustentabilidade, regulatórios e ao desenvolvimento de práticas responsáveis no setor financeiro.

Em 2024, atualizamos nossa matriz de temas materiais com base nas diretrizes do International Sustainability Standards Board (ISSB) e no conceito de dupla materialidade. O processo envolveu alta liderança, clientes, investidores, fornecedores, funcionários e representantes da sociedade civil, visando captar percepções-chave. O exercício reafirmou a relevância dos sete temas já monitorados, fortalecendo nosso alinhamento estratégico diante das dinâmicas do mercado e das exigências regulatórias em evolução.

No relacionamento com governos e reguladores - como CMN, CVM e Banco Central do Brasil, buscamos garantir conformidade, promover melhores práticas e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Também participamos de fóruns e grupos de trabalho nacionais e internacionais, como UNEP FI, NZBA, GFANZ, compartilhando aprendizados e impulsionando a agenda de responsabilidade bancária, clima e inclusão financeira.

>> SAIBA MAIS

[Relatório ESG](#)

- Como nos engajamos com partes interessadas: [página 151](#)
- Relacionamento com governos e reguladores: [página 117](#)

Processo de atualização da materialidade: [Relatório de Materialidade](#)



Princípio 5: Governança e Cultura

A sustentabilidade é acompanhada, em nível estratégico, pelo Conselho de Administração, com apoio do Comitê de Sustentabilidade e Diversidade. No nível executivo, a Comissão de Sustentabilidade assessora o Comitê e propõe melhorias, com reuniões bimestrais em ambos os fóruns.

O alinhamento entre estratégia e gestão é reforçado por mecanismos de responsabilização, como a remuneração variável de administradores, que considera dimensões sociais e ambientais, incluindo a agenda climática, via índices e ratings de sustentabilidade.

As diretrizes que orientam a gestão dos aspectos sociais, ambientais, climáticos e de governança estão formalizadas em documentos como a Política de Sustentabilidade e a Norma de Risco Social, Ambiental e Climático. Contamos com processos estruturados para identificar e gerenciar riscos SAC, incluindo procedimentos de due diligence relacionados a direitos humanos.

Para fortalecer a cultura interna de banco responsável, promovemos capacitações com foco em negócios sustentáveis. Em 2024, 922 gerentes de relacionamento do segmento Atacado participaram de iniciativas que reforçaram o papel das soluções com impacto socioambiental como um diferencial competitivo.

>> SAIBA MAIS

Relatório ESG

- Governança de sustentabilidade e arcabouço normativo: [página 15](#)
- Engajamento em negócios sustentáveis: [página 24](#)
- Remuneração dos administradores: [página 127](#) ou no [Formulário de Referência, item 8](#)
- Engajamento em negócios sustentáveis: [página 24](#)
- Riscos SAC e due diligence: páginas [25 a 31](#) e [118](#)



Princípio 6: Transparência e Responsabilidade

Seguimos as principais diretrizes globais de relato e prestação de contas em sustentabilidade, como GRI, SASB, TCFD, etc.

Os principais reportes de sustentabilidade do Bradesco, que incluem: o Relatório Integrado, o Relatório ESG, o Relatório Climático e a Planilha de Indicadores recebem asseguração limitada da KPMG, empresa independente de auditoria.

Adicionalmente, reportamos anualmente sobre Direitos Humanos em um documento apartado.

>> SAIBA MAIS

Relatórios de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes:

- Relatório Integrado: [página 73](#)
- Relatório ESG: [página 178](#)
- Relatório Climático: [página 39](#)
- [Planilha de Indicadores ESG](#)

[Compromisso com Direitos Humanos](#)

